

Divinas e Malvadas

Apresentação

Quantas ações femininas foram silenciadas historicamente pelo ódio, pela intolerância, pela misoginia? Quantas conquistas feitas por mulheres foram apagadas do radar da humanidade? O livro Divinas e Malvadas, da escritora carioca Cátia Moraes, navega no imenso fio do tempo, entre o presente e o passado distante, confrontando duas mulheres, uma contemporânea e uma que viveu na Grécia Antiga. Ambas desataram amarras, subverteram normas, ressignificaram seus papéis sociais. Ambas se perguntaram: por que nos julgam?

O monólogo Divinas e Malvadas – é uma transposição do livro de Cátia Moraes para o teatro, alinhavando o drama dessas duas mulheres e fazendo com que o espectador avance e recue na linha do tempo, refletindo sobre a releitura contemporânea do comportamento feminino na cultura ocidental. O texto, ágil e potente, mescla informação e questionamentos. A montagem deverá usar efeitos de iluminação e recursos cênicos para facilitar a percepção do público sobre a travessia entre o mundo contemporâneo e o antigo.

“Ou divinas ou malvadas” era uma das referências masculinas às mulheres na Grécia Antiga. Significavam ou criaturas mitológicas, simbólicas, ou criaturas reais astutas, mesquinhas. O título Divinas e Malvadas é uma ironia, uma inversão à perversa referência. O espetáculo faz um resgate do silenciamento feminino com suas repercussões até os dias de hoje e estimula as releituras contemporâneas que colocam em questão a decantada passividade feminina na antiguidade.

Objetivos gerais

- Transpor, da literatura para o teatro, o texto Divinas e Malvadas, sexto livro da escritora Cátia Moraes.
- Instigar a reflexão sobre o julgamento social a que as mulheres são submetidas, especialmente as que subvertem as regras de comportamento.
- Propor a reflexão sobre o apagamento feminino, especialmente sobre a importância da Grécia Antiga, que formulou e disseminou conceitos negativos sobre as mulheres enquanto promovia novos valores advindos da escrita, da filosofia, da democracia.
- Disseminar estudos contemporâneos – do século XX aos dias de hoje – que reinterpretem a história feminina desde a vasta iconografia da cerâmica grega com mulheres participando do cotidiano nas cidades, assim como as releituras dos textos de tragédias e comédias, que têm protagonistas femininas embora tenham sido escritas por homens.

Objetivos específicos

- Realizar no primeiro semestre de 2026 uma temporada de dois meses (24 apresentações) na cidade do Rio de Janeiro.
- Realizar no primeiro semestre de 2026 três apresentações do espetáculo na cidade de Volta Redonda no Sul do Estado do Rio e dois espetáculos no município de Resende, também no Sul do Estado.

Justificativa

As mulheres tornadas uma falha, uma falta, uma debilidade. Ou divinas ou malvadas. Os homens tornados a medida da humanidade. Poderosos e belos. Dois mil anos antes, dois mil anos depois cabem nas asas da minha interpretação. É por isso que me julgam?

O monólogo Divinas e Malvadas provoca, instiga, questiona por que as mulheres são historicamente tratadas como um “mal disfarçado de bem”, uma falha, um engano, uma armadilha que seduz?

E essa reflexão é importante porque a discriminação é um terreno fértil para a violência. A Rede de Observatórios de Segurança estima que a cada 15 horas uma mulher é vítima de feminicídio no Brasil. A cada seis minutos uma mulher é estuprada no país, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A relevância do monólogo Divinas e Malvadas é ampliar o debate sobre a violência e a discriminação contra mulheres e contribuir para a geração de atitudes pacifistas e inclusivas, demonstrando que o preconceito contra as mulheres atravessa civilizações.

Pesquisas realizadas por universidades gregas e europeias demonstram que na Grécia Antiga as mulheres influíram e participaram do cotidiano muito mais do que informam os textos escritos pelos homens da época, assim como os relatos posteriores, que sempre colocaram as gregas no lugar de subalternidade e da inferioridade. As pesquisas revelam que o silenciamento feminino das mulheres gregas não foi passivo como registrou a história. Ao jogar luz sobre este fato o monólogo Divinas e Malvadas contribui também para uma nova forma de enxergar a performance e a resistência femininas ao longo da história.



Sinopse

O monólogo Divinas e Malvadas conta a história de duas mulheres separadas por dois mil anos, unidas pela postura libertária e pelo julgamento social. Aspásia de Mileto viveu entre os séculos V e IV antes de Cristo, criou uma escola de retórica, deu aulas para Sócrates e outros intelectuais. Foi a possível autora ou coautora de um dos textos políticos mais influentes da antiguidade, a “Oração aos Mortos”. Por cometer a ousadia de ensinar os homens, participar da cúpula do governo Péricles e subverter o modelo de comportamento feminino, foi levada a julgamento em Atenas.

A outra personagem, nomeada “mulher de unhas vermelhas” é contemporânea, madura – passada dos 50 anos –, libertária, questionadora. Ao se sentir igualmente discriminada por assumir uma vida livre e independente – ser uma “divina e malvada” como propõe, com ironia –, mergulha na história e visita Aspásia no passado, ecoando com ela a mesma pergunta: por que nos julgam?

Ficha técnica

Texto original *Cátia Moraes*

Dramaturgia *Cátia Moraes*

Direção *Luiza Prado*

Atuação *Teresa Garcia*

Cenário *a definir*

Figurino *Carol Lobato*

Iluminação *a definir*

Trilha sonora original *a definir*

Direção de movimento *a definir*

Assessoria de Imprensa *a definir*

Programação Visual *a definir*

Direção de Produção *Silvia Levy*



Público Alvo

A produção do projeto Divinas e Malvadas acredita que durante as temporadas de dois meses na cidade do Rio de Janeiro, três dias em Volta Redonda e dois dias em Resende, no Sul do Estado, alcançará o seguinte público de 2066 pessoas divididas da seguinte forma:

Por faixa etária:

Adolescentes – 20%

Adultos – 50%

Terceira Idade – 30%

Por gênero:

Feminino – 70%

Masculino – 20%

Outros: 10%

Por classe

socioeconômica:

Classe A : 20%

Classe B – 30%

Classe C – 50%



Democratização

A produção do projeto Divinas e Malvadas pretende contribuir com a democratização do debate sobre o papel da mulher na sociedade. Destinar 10 % dos ingressos para alunos e professores – das redes pública e privada – em todas as apresentações da peça.

A produção do espetáculo também se compromete a realizar dois ensaios abertos gratuitos do espetáculo na cidade do Rio de Janeiro. Esta medida visa alcançar um público amplo, diverso, representativo de todos os segmentos socioeconômicos.

Acessibilidade

O projeto Divinas e Malvadas se compromete a oferecer as seguintes ações de acessibilidade:

Acessibilidade Arquitetônica

A escolha dos teatros onde será encenado o espetáculo será feita em função das facilidades de acesso, como rampas e elevadores. Será considerada também a existência de instalações sanitárias adequadas para atender o público idoso e com deficiência física, obesos e usuários de cadeira de roda.

Acessibilidade atitudinal

Nossa equipe de produção será devidamente treinada para facilitar o acesso e a participação na peça de todos os espectadores que demandarem qualquer tipo de ação de acessibilidade.

Acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva

A produção se compromete a realizar duas apresentações no Rio de Janeiro e uma apresentação em cada município do interior do Estado (Resende e Volta Redonda) com tradução em Libras. Esta informação irá constar no material de divulgação do espetáculo.

Acessibilidade para pessoas com deficiência visual

Realização de 2 apresentações em cada cidade com Audiodescrição, devidamente informadas no material de divulgação.

Acessibilidade para pessoas com deficiência intelectual

A produção se compromete a reservar, nos dias do espetáculo, lugares próximos aos corredores e perto da saída de emergência para espectadores com deficiência intelectual e acompanhante. Daremos também atendimento prioritário, facilitando a entrada antecipada, evitando filas de espera e desconforto com aglomeração e assistência pessoal para conduzir o espectador (com acompanhante) até o seu assento na plateia.



Ação Formativa

Realizar uma palestra, de graça, em cada município onde a peça for apresentada. Reunir na palestra parte da equipe para debater com o público aspectos da montagem do espetáculo e sobre o tema da misoginia.

Plano de ação

O projeto Divinas e Malvadas será realizado num período total de seis meses, de acordo com as seguintes etapas:

Pré-produção: mês 1

- Realizar reuniões internas
- Definir equipe de trabalho
- Definir a linguagem e a estética da peça
- Buscar a identidade conceitual que melhor vai narrar a história
- Liberações para uso de texto e músicas
- Fechar contrato com os Teatros onde o espetáculo será realizado
- Elaborar contratos da equipe
- Realizar leituras de texto
- Efetuar pagamentos necessários

Produção: 2º e 3º meses

- Captação de apoio cultural
- Contratar equipes de criação e técnica
- Realizar ensaios
- Criação e confecção de figurinos
- Criação e produção de cenário
- Criação de iluminação
- Escolha de trilha sonora / sonoplastia
- Fazer fotos da peça
- Confecção de material de divulgação
- Realizar trabalho de assessoria de imprensa
- Realizar gerenciamento de redes sociais
- Efetuar pagamentos necessários

Plano de ação

O projeto Divinas e Malvadas será realizado num período total de seis meses, de acordo com as seguintes etapas:

Pré-produção: 4º e 5º meses

- Realizar trabalho de assessoria de imprensa
- Realizar gerenciamento de redes sociais
- Realizar temporada de dois meses na cidade do Rio de Janeiro
- Realizar temporada de três dias no município de Volta Redonda e dois dias no município de Resende, ambos no Estado do Rio
- Realizar ações de democratização
- Realizar ações de acessibilidade
- Realizar ações formativas
- Efetuar pagamentos necessários

Pós-produção: 6º mês

- Providenciar relatório de prestação de contas para
- patrocinadores e Leis de incentivo
- Preparar clipping com todo o material de
- divulgação da peça
- Realizar reunião de avaliação com a equipe



Plano de divulgação

Assessoria de imprensa

Envio de release e material de divulgação para os principais veículos de comunicação de cada cidade (jornais, revistas, rádios, sites e TVs), buscando a mídia espontânea para o espetáculo.

Material de divulgação

Produção de banners, flyer virtual, convite virtual, programa virtual e material para manutenção das redes sociais do espetáculo.

Mídia

Imprensa: Anúncios no principal jornal de cada cidade

Radiofônica: Spots na principal rádio de cada cidade

Internet: Anúncios e impulsionamentos nas redes sociais do espetáculo



Investimento

O projeto Divinas e Malvadas tem um valor total de investimento de R\$400.000,00 para montagem, realização de dois meses de temporada na cidade do Rio de Janeiro, três dias na cidade de Volta Redonda e dois dias no município de Resende, ambos no Sul do Estado do Rio.



Plano de cotas

O projeto Divinas e Malvadas prevê um orçamento total de R\$ 400.000,00 dividido e flexibilizado no seguinte plano de cotas:

Cota 1
Crédito de apresenta

de R\$ 200.000,00
a R\$ 400.000,00

Cota 2
Crédito de patrocínio

de R\$ 50.000,00
a R\$ 199.999,00

Cota 3
Crédito de apoio cultural

até R\$ 49.999,00
ou Produtos e serviços

Plano de cotas

O projeto Divinas e Malvadas apresenta a seguinte contrapartida, de acordo com cada cota:

Cota 1

Cota Apresenta

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apresenta em todo o material de mídia previsto;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apresenta em todas as peças gráficas de divulgação;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apresenta nas fachadas dos Teatros onde o espetáculo estiver em cartaz, de acordo com as normas e disponibilidade dos mesmos;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apresenta no vídeo de abertura anterior a cada apresentação do espetáculo, de acordo com a infraestrutura do Teatro;

Possibilidade de exibição de vídeo institucional da empresa antes de cada apresentação do espetáculo;

Citação do nome da empresa em entrevistas para TV, rádio e jornal, sempre que possível;

Cota de convites para estreia e temporada do espetáculo a ser acordada conjuntamente.

Plano de cotas

O projeto Divinas e Malvadas apresenta a seguinte contrapartida, de acordo com cada cota:

Cota 2

Cota Patrocínio

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de patrocínio em todo o material de mídia previsto;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de patrocínio em todas as peças gráficas de divulgação;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apresenta nas fachadas dos Teatros onde o espetáculo estiver em cartaz, de acordo com as normas e disponibilidade dos mesmos;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de patrocínio no vídeo de abertura anterior a cada apresentação do espetáculo, de acordo com a infraestrutura do Teatro

Cota de convites para estreia e temporada do espetáculo a ser acordada conjuntamente.

Plano de cotas

O projeto Divinas e Malvadas apresenta a seguinte contrapartida, de acordo com cada cota:

Cota 3

Cota Apoio Cultural

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apoio cultural em todas as peças gráficas de divulgação;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apoio cultural nas fachadas dos Teatros onde o espetáculo estiver em cartaz, de acordo com as normas e disponibilidade dos mesmos;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apoio cultural no vídeo de abertura anterior a cada apresentação do espetáculo, de acordo com a infraestrutura do Teatro;

Cota de convites para estreia e temporada do espetáculo a ser acordada conjuntamente.



Leis de incentivo

Lei Rouanet de Incentivo à Cultura

PRONAC: xxx
Valor disponível para captação:
xxx

Lei do ICMS (RJ)

Protocolo: xxx
Valor disponível para captação:
xxx

Lei do ISS (Rio de Janeiro)

Protocolo: xxx
Valor disponível para captação:
xxx

Contato

Teresa Garcia

Telefone: 21 99963-2455

E-mail: teresatuchos@gmail.com